

Resultados 3º Trimestre

SAFRA 2024/2025

07 FEVEREIRO DE 2025

Lucro Caixa soma R\$ 186,4 milhões no 3T25

EBITDA Ajustado totalizou **R\$ 1.058,4 milhões no 3T25** (+50,4%), com margem EBITDA Ajustado de 57,4% e **R\$ 2.673,8 milhões** no 9M25 (+39,5%) com margem de 49,0%. O resultado do trimestre reflete o melhor desempenho do etanol e o reconhecimento de créditos tributários no período, mesmas razões que explicam a expansão do indicador no acumulado da safra, juntamente com uma melhor performance do açúcar.

EBIT Ajustado somou **R\$ 514,1 milhões** no 3T25 (+105,4%), com margem de 27,9%. Na safra, o indicador acumulou **R\$ 1.319,1 milhões** (+72,7%), com margem EBIT Ajustado de 24,2%.

Lucro Líquido de R\$ 157,9 milhões no 3T25, apresentou uma redução de 25,0% comparado ao 3T24 e **R\$ 451,7 milhões** nos primeiros 9 meses da safra (-46,8%) devido, principalmente, ao término do recebimento das parcelas do Precatório Copersucar (IAA), parcialmente compensado pela expansão do EBITDA Ajustado no trimestre e acumulado.

Índice de Alavancagem equivalente a **1,34x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM** ao final do 3T25.

Em 31 de dezembro de 2024, as **fixações de preço de açúcar para a safra 24/25** totalizavam **~170 mil toneladas**, a um preço de **~R\$ 2.399/ton**. Para **safra 25/26** estão fixadas cerca de **~499 mil toneladas a ~R\$ 2.556/ton**.

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Receita Líquida ¹	1.845.015	1.960.474	1.609.291	-5,9%	14,6%	5.460.282	4.499.291	21,4%
EBITDA Ajustado	1.058.358	943.108	703.845	12,2%	50,4%	2.673.804	1.916.065	39,5%
Margem EBITDA Ajustado	57,4%	48,1%	43,7%	9,3 p.p	13,6 p.p	49,0%	42,6%	6,4 p.p
EBIT Ajustado	514.143	497.242	250.318	3,4%	105,4%	1.319.087	763.790	72,7%
Margem EBIT Ajustado	27,9%	25,4%	15,6%	2,5 p.p	12,3 p.p	24,2%	17,0%	7,2 p.p
Lucro Líquido	157.921	187.449	210.635	-15,8%	-25,0%	451.690	848.997	-46,8%
Lucro Caixa	186.438	398.619	167.903	-53,2%	11,0%	631.638	692.830	-8,8%
Alavancagem (Div. Líq. / EBITDA Aj. LTM)	1,34 x	1,35 x	1,66 x	-0,9%	-19,4%	1,34 x	1,66 x	-19,4%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

SMTO3: R\$ 23,26 por ação

Valor de Mercado: R\$ 8,23 bilhões

*Em 30 de dezembro de 2024

Teleconferência dos Resultados

10 de Fevereiro de 2025 (Segunda-feira)

15h00 no horário de Brasília

13h00 no horário de Nova York

Link para Acesso: [clique aqui](#)

Destaques Operacionais

	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	3.398,1	3.381,7	0,5%
Cana-de-açúcar	3.105,7	3.155,1	-1,6%
Milho	292,3	226,6	29,0%
Agrícola - Cana de Açúcar			
Cana processada (mil tons)	21.788,2	23.067,0	-5,5%
Própria	14.686,5	15.985,0	-8,1%
Terceiros	7.101,7	7.082,0	0,3%
Produtividade no Período (ton/ha)	79,0	84,8	-6,8%
ATR Médio (kg/ton)	142,6	136,8	4,3%
Milho Processado (mil tons)	402,4	332,7	21,0%
Dados de produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.329,0	1.468,3	-9,5%
Etanol (mil m³)	1.176,4	1.080,0	8,9%
Cana-de-açúcar	1.008,8	948,0	6,4%
Milho	167,6	132,0	27,0%
Energia Exportada (mil MWh)	765,3	690,5	10,8%
DDGS (mil tons)	107,6	85,8	25,4%
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	45% - 55%	49% - 51%	
Mix Açúcar - Etanol (Consolidado)	41% - 59%	45% - 55%	

Até 31 de dezembro de 2024 a Companhia processou aproximadamente 21,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma queda de 5,5% em relação ao mesmo período da safra 2023/24, devido, principalmente, à menor disponibilidade de cana própria (-8,1%) decorrente das queimadas. A menor moagem também está relacionada i) à ocorrência de chuvas entre os meses de outubro e dezembro de 2024, o que resultou na redução dos dias disponíveis para moagem, e ii) ao contingente de cana-de-açúcar ("cana bisada") para safra 2025/26, conforme anunciado em Fato Relevante em 27 de dezembro de 2024.

Na safra, as operações de cana-de-açúcar produziram cerca de 1,3 milhões de toneladas de açúcar (-9,5%) e 1,0 milhão de metros cúbicos de etanol (+6,4%), reflexo das queimadas que reduziram a conversão industrial de ATR em açúcar, impactando o mix de produto. O processamento de milho contribuiu com 167,6 mil metros cúbicos de etanol (+27,0%) e 107,6 mil toneladas de DDGS (+25,4%).

A operação combinada de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu, nos primeiros 9 meses da safra, um total de 3.398,1 mil toneladas de ATR (+0,5%), das quais 3.105,7 mil toneladas (-1,6%) advindas da moagem de cana-de-açúcar. O ATR médio cresceu 4,3% devido ao clima seco ao longo da safra e aos impactos das queimadas.

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Mercado Doméstico	1.070.271	932.266	703.099	14,8%	52,2%	2.762.982	2.020.818	36,7%
Açúcar	74.232	97.067	68.662	-23,5%	8,1%	243.688	192.280	26,7%
Etanol	838.781	579.534	475.889	44,7%	76,3%	1.932.068	1.334.382	44,8%
Cana	690.325	487.680	396.844	41,6%	74,0%	1.590.515	1.112.270	43,0%
Milho	148.456	91.854	79.045	61,6%	87,8%	341.553	222.112	53,8%
Energia Elétrica	64.104	84.711	57.739	-24,3%	11,0%	222.285	185.020	20,1%
Levedura	9.471	19.396	13.956	-51,2%	-32,1%	48.952	47.946	2,1%
DDGS	37.840	40.461	30.686	-6,5%	23,3%	109.539	84.908	29,0%
CBIOs	13.485	13.379	25.722	0,8%	-47,6%	40.796	35.215	15,8%
Outros	32.358	97.718	30.445	-66,9%	6,3%	165.654	141.067	17,4%
Mercado Externo	774.744	1.028.208	906.192	-24,7%	-14,5%	2.697.300	2.478.473	8,8%
Açúcar	685.788	890.621	760.500	-23,0%	-9,8%	2.417.387	2.243.637	7,7%
Etanol	88.598	137.395	145.692	-35,5%	-39,2%	278.275	226.524	22,8%
Levedura	(296)	(853)	-	-65,3%	n.m.	(1.037)	8.312	-112,5%
Outros	654	1.045	-	-37,4%	n.m.	2.675	-	n.m.
Receita Líquida Total¹	1.845.015	1.960.474	1.609.291	-5,9%	14,6%	5.460.282	4.499.291	21,4%
Açúcar	760.020	987.688	829.162	-23,1%	-8,3%	2.661.075	2.435.917	9,2%
Etanol	927.379	716.929	621.581	29,4%	49,2%	2.210.343	1.560.906	41,6%
Cana	778.923	625.075	542.536	24,6%	43,6%	1.868.790	1.338.794	39,6%
Milho	148.456	91.854	79.045	61,6%	87,8%	341.553	222.112	53,8%
Energia Elétrica	64.104	84.711	57.739	-24,3%	11,0%	222.285	185.020	20,1%
Levedura	9.175	18.543	13.956	-50,5%	-34,3%	47.915	56.258	-14,8%
DDGS	37.840	40.461	30.686	-6,5%	23,3%	109.539	84.908	29,0%
CBIOs	13.485	13.379	25.722	0,8%	-47,6%	40.796	35.215	15,8%
Outros	33.012	98.763	30.445	-66,6%	8,4%	168.329	141.067	19,3%
Receita Líquida - Cana	1.646.882	1.819.275	1.530.246	-9,5%	7,6%	4.983.954	4.277.179	16,5%
Receita Líquida - Milho	198.133	141.199	116.264	40,3%	70,4%	476.328	321.470	48,2%

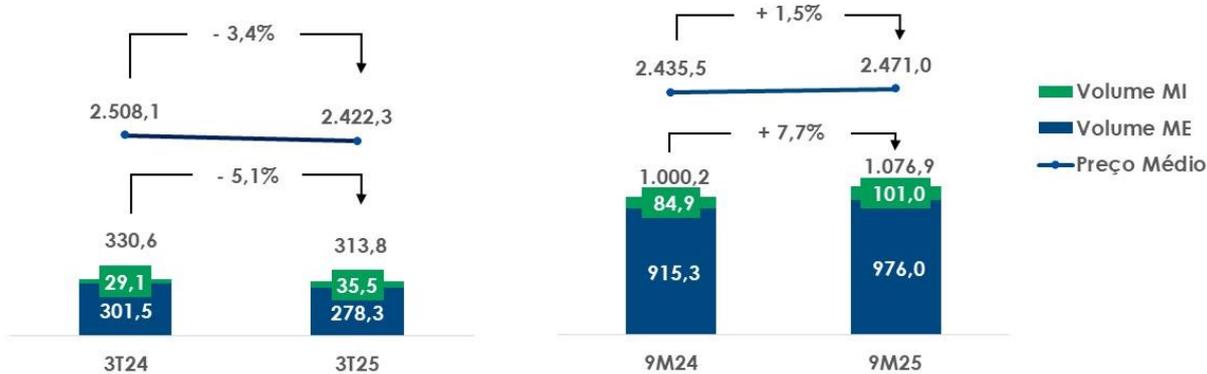
¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

A receita líquida da São Martinho alcançou R\$ 1.845,0 milhões no 3T25, um aumento de 14,6% comparado ao 3T24, reflexo do melhor desempenho do etanol no mercado doméstico, com melhores preços e maiores volumes, parcialmente compensado por menores preços e volumes de açúcar comercializado. No acumulado da safra, a receita líquida somou R\$ 5.460,3 milhões, uma expansão de 21,4%, em relação a igual período da safra anterior, em decorrência de maiores volumes comercializados e melhores preços praticados de etanol e açúcar.

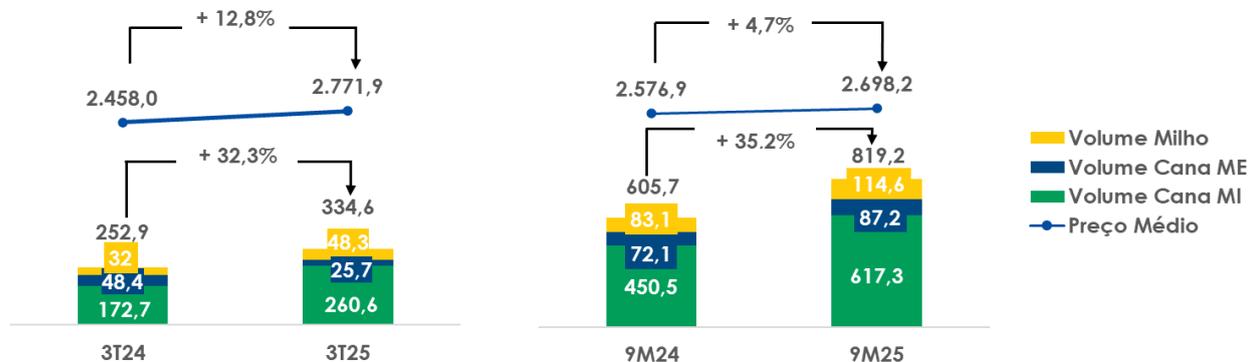
Destaca-se abaixo o perfil da receita líquida por produto para 3T25 e 9M25, vis-à-vis igual período da safra 23/24.

Açúcar – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



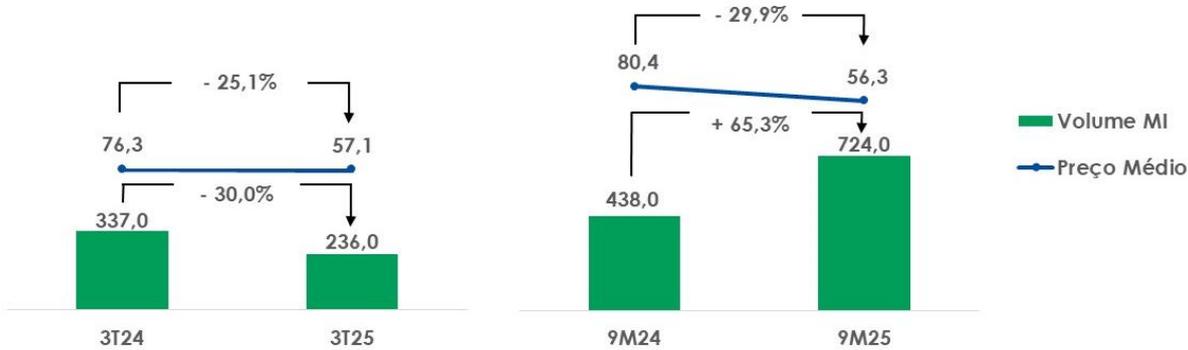
A receita líquida das vendas de açúcar resultou em R\$ 760,0 milhões no 3T25, uma queda de 8,3% frente a 3T24, decorrente de menores volumes comercializados (-5,1%) e de menores preços (-3,4%) praticados no período. Para o acumulado do 9M25, a receita totalizou R\$ 2.661,1 milhões, avançando 9,2% frente igual período do ano anterior, motivado por maiores volumes comercializados (+7,7%) e melhores preços (+1,5%).

Etanol – Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



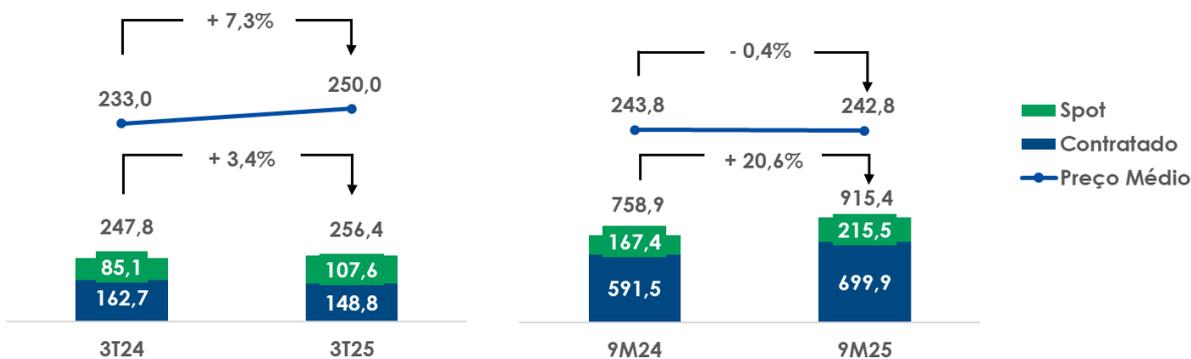
A receita líquida das vendas de etanol apresentou aumento de 49,2% no 3T25 (vs. 3T24) somando R\$ 927,4 milhões, reflexo dos maiores preços (+12,8%) e volumes (+32,3%) comercializados no período. No acumulado da safra, a receita do biocombustível totalizou R\$ 2.210,3 milhões (+41,6%), decorrente de maiores volume de vendas (+35,2%) e preços (+4,7%).

CBIOs – Quantidade (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



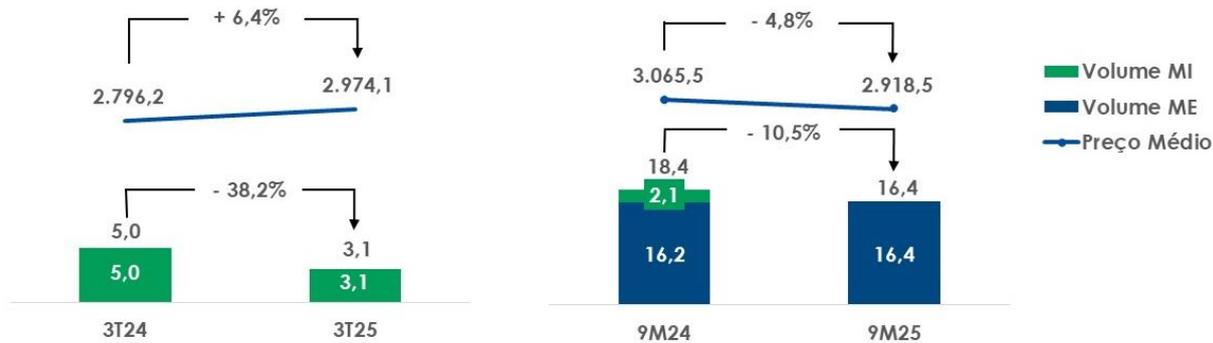
No 3T25 foram comercializados cerca de 236,0 mil CBIOs com preço líquido médio de R\$ 57,1/CBIO (líquido de PIS/Cofins, INSS e IR de 15% - retido na fonte). No período acumulado foram comercializados aproximadamente 724,0 mil CBIOs com preço médio de R\$ 56,3/CBIO.

Energia Elétrica – Quantidade (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



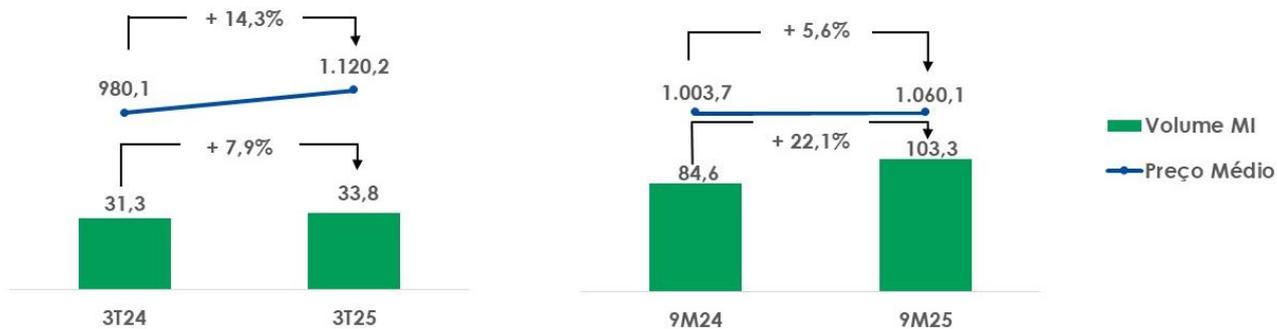
A receita líquida de comercialização de energia elétrica somou R\$ 64,1 milhões no 3T25, um aumento de 11,0% em relação ao 3T24, reflexo do maior volume comercializado (+3,4%) e maiores preços (+7,3%) no período. No acumulado dos nove meses, a receita líquida alcançou R\$ 222,3 milhões, representando um aumento de 20,1%, vis-à-vis 9M24, devido ao maior volume (+20,6%).

Levedura – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 9,2 milhões no 3T25, uma redução de 34,3% vis-à-vis 3T24, impactada pelo menor volume comercializado (-38,2%), parcialmente compensado por maiores preços no período (+6,4%). No 9M25, a receita líquida com levedura atingiu R\$ 47,9 milhões, 14,8% menor do que igual período da safra anterior, decorrente da combinação de menores preço (-4,8%) e quantidade (-10,5% vs.9M24).

DDGS – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de DDGS aumentou 23,3% comparado ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 37,8 milhões, impulsionado pelo maior volume comercializado (+7,9% vs. 3T24) e preço mais elevado (+14,3% vs. 3T24). No acumulado da safra a receita líquida somou R\$ 109,5 milhões (+29,0%), resultado de um preço médio de R\$ 1.060,1/ton (+5,6% vs. 9M24), e comercialização de 103,3 mil toneladas, alta de 22,1% comparado a igual período da safra 23/24.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Operação de Cana-de-açúcar	673.861	707.595	618.390	-4,8%	9,0%	2.049.665	1.729.093	18,5%
Custos Agrícolas	549.479	609.038	521.521	-9,8%	5,4%	1.729.761	1.501.756	15,2%
Fornecedores	281.475	404.861	273.833	-30,5%	2,8%	1.019.502	895.839	13,8%
Cana Própria - Parceiros	132.168	107.715	119.232	22,7%	10,8%	369.791	335.020	10,4%
Cana Própria Industrial	135.836	96.462	128.456	40,8%	5,7%	340.467	270.896	25,7%
Processamento de Milho	124.382	98.557	96.870	26,2%	28,4%	319.905	227.337	40,7%
Processamento de Milho	123.348	92.375	115.792	33,5%	6,5%	345.623	334.812	3,2%
Compra de Milho	104.005	76.590	100.865	35,8%	3,1%	284.169	293.283	-3,1%
Industrial	19.343	15.785	14.928	22,5%	29,6%	61.454	41.529	48,0%
Outros Produtos	42.937	64.847	55.567	-33,8%	-22,7%	150.184	164.648	-8,8%
Reintegra	(859)	(1.051)	(800)	-18,2%	7,3%	(2.833)	(2.297)	23,3%
CPV - Caixa	839.288	863.766	788.949	-2,8%	6,4%	2.542.638	2.226.256	14,2%
(-) Despesas de revenda	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(2.875)	-100,0%
CPV - Caixa (ex-revenda)	839.288	863.766	788.949	-2,8%	6,4%	2.542.638	2.223.381	14,4%
Ativos Biológicos	25.493	116.327	62.654	-78,1%	-59,3%	120.191	(94.366)	n.m.
Depreciação e amortização	539.624	440.831	447.717	22,4%	20,5%	1.340.910	1.131.607	18,5%
Custo do Produto Vendido (CPV)	1.404.404	1.420.924	1.299.320	-1,2%	8,1%	4.003.739	3.260.621	22,8%
Efeitos não caixa do IFRS16	(10.373)	(30.358)	(46.871)	-65,8%	-77,9%	(87.602)	(126.448)	-30,7%
Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16	1.394.031	1.390.566	1.252.449	0,2%	11,3%	3.916.136	3.134.173	24,9%
ATR vendido (mil tons)	899	875	777	2,7%	15,8%	2.523	2.080	21,3%
ATR vendido (mil tons) - Cana-de-Açúcar	815	822	722	-0,9%	12,9%	2.323	1.936	20,0%

O CPV – Caixa registrado no 3T25 somou R\$ 839,3 milhões, valor 6,4% maior comparado ao 3T24, reflexo da maior quantidade de etanol comercializada no período, parcialmente compensada por menores volumes de venda de açúcar e coprodutos do processamento de cana, totalizando uma variação positiva de 15,8% em ATR vendido. Considerando somente a operação de cana-de-açúcar, a rubrica apresentou alta de 9,0%, em relação ao 3T24, totalizando R\$ 673,9 milhões, pelas mesmas razões que justificaram o aumento consolidado. No acumulado da safra, o CPV – Caixa totalizou R\$ 2.542,6 milhões, acima de igual período da safra anterior em 14,2%, devido às mesmas dinâmicas que impactaram o trimestre, mas com variação positiva na comercialização de açúcar (9M24 vs. 9M25).

Composição da Margem Operacional

Em milhares de Reais

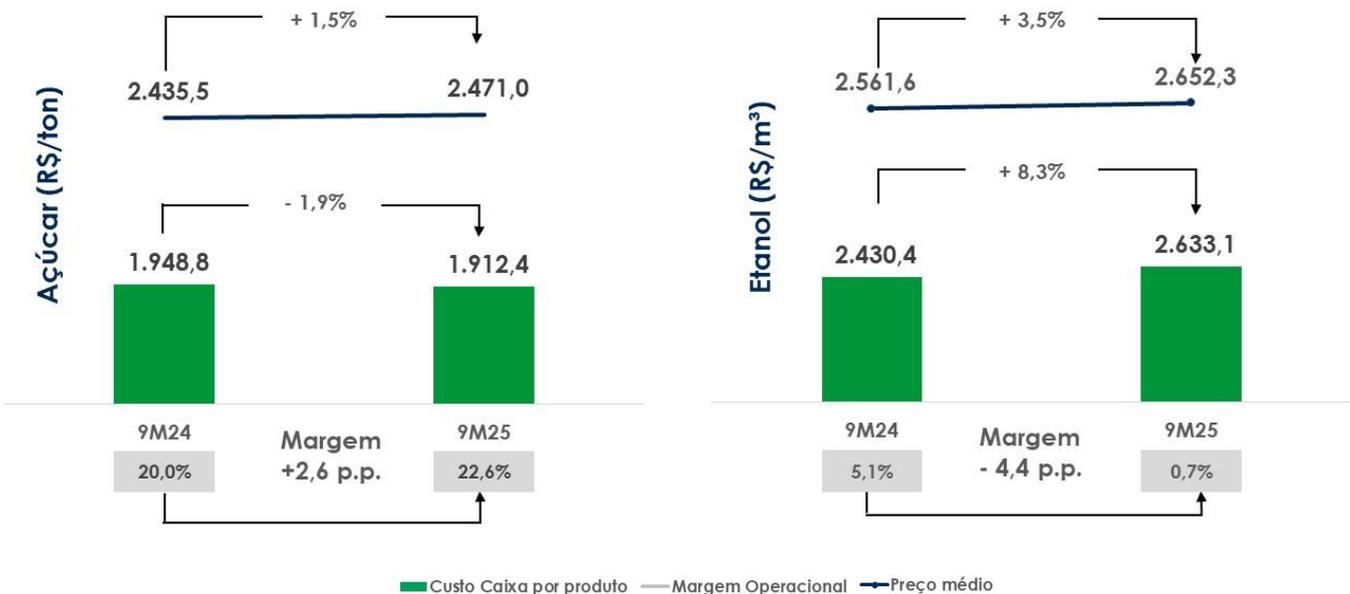
	9M25							9M24						
	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total
Custo Produto Vendido (CPV)	1.702.718	1.715.452	3.418.170	84.654	25.570	106.515	3.634.908	1.624.646	1.124.921	2.749.567	49.259	20.537	99.725	2.919.088
(-) Depreciação/Amortização	(606.286)	(643.625)	(1.249.911)	(11.835)	(9.060)	(43.638)	(1.314.444)	(587.517)	(496.083)	(1.083.601)	(11.204)	(7.007)	(17.275)	(1.119.086)
Var. Valor Justo Ativo Biológico	(69.504)	(53.726)	(123.230)	-	-	3.039	(120.191)	(4.717)	88.881	84.164	-	-	10.202	94.366
CPV - Caixa	1.026.928	1.018.101	2.045.029	72.819	16.510	65.916	2.200.273	1.032.413	717.718	1.750.130	38.055	13.530	92.653	1.894.368
Despesas de Vendas	136.117	55.294	191.411	13.589	10	(348)	204.662	111.661	26.306	137.967	10.904	-	559	149.430
Despesas Gerais e Admin.	110.471	117.651	228.122	25.402	3.223	6.381	263.127	107.799	91.740	199.539	22.125	3.582	4.771	230.017
(-) Depreciação/Amortização	(5.940)	(6.326)	(12.267)	(1.366)	(173)	-	(13.806)	(5.773)	(4.913)	(10.685)	(1.185)	-	-	(11.870)
Custo Operacional - EBITDA	1.267.576	1.184.720	2.452.296	110.444	19.569	71.948	2.654.257	1.246.100	830.851	2.076.951	69.899	17.112	97.983	2.261.945
(+) D&A/Ativo Biológico	681.731	703.677	1.385.408	13.201	9.233	40.599	1.448.441	598.007	412.115	1.010.122	12.389	7.007	7.072	1.036.590
Custo Operacional - EBIT	1.879.802	1.834.671	3.714.473	123.644	28.802	115.587	3.982.507	1.839.390	1.331.847	3.171.237	82.288	24.119	115.257	3.392.901

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

Abaixo é apresentada a formação do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

Custo Caixa Total = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Com base neste, é detalhada a **Margem Operacional - Caixa** considerando: i) A segregação dos impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana, considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol, e ii) o Capex de Manutenção previsto para safra 2024/25 (conforme *Guidance* publicado em 11 de novembro de 2024), alocado de forma proporcional ao volume de vendas (de aproximadamente R\$ 1.462,2 milhões em 9M25).



Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Receita Líquida	198.133	141.199	116.264	40,3%	70,4%	476.328	321.470	48,2%
Etanol	148.456	91.854	79.045	61,6%	87,8%	341.553	222.112	53,8%
DDGS	37.840	40.461	30.686	-6,5%	23,3%	109.539	84.908	29,0%
Óleo de Milho	11.837	8.884	6.533	33,2%	81,2%	25.236	14.450	74,6%
Custo do Produto Vendido Total	(124.041)	(91.124)	(116.916)	36,1%	6,1%	(347.176)	(338.184)	2,7%
Compra de Milho	(104.005)	(76.590)	(100.865)	35,8%	3,1%	(284.169)	(293.283)	-3,1%
Industrial, SG&A e Outros	(20.036)	(14.534)	(16.052)	37,9%	24,8%	(63.007)	(44.901)	40,3%
EBITDA	74.092	50.075	(652)	n.m.	n.m.	129.152	(16.714)	n.m.
Margem EBITDA (%)	37,4%	35,5%	-0,6%	n.m.	38,0 p.p	27,1%	-5,2%	32,3 p.p
(-) Depreciação/Amortização	(10.013)	(7.293)	(5.086)	n.m.	96,9%	(26.736)	(12.532)	113,3%
EBIT	64.079	42.782	(5.739)	n.m.	n.m.	102.417	(29.246)	n.m.
Margem EBIT (%)	32,3%	30,3%	-4,9%	n.m.	37,3 p.p	21,5%	-9,1%	30,6 p.p

Ao longo do 3T25 a operação de milho continuou sustentando níveis de moagem alinhados à capacidade plena da planta e *Guidance* para safra 2024/25 (divulgado via Fato Relevante em 11 de novembro de 2024), resultando em um EBITDA próximo de R\$ 74,1 milhões e EBIT de cerca de R\$ 64,1 milhões.

No acumulado da safra, foram processadas aproximadamente 402,4 mil toneladas de milho, produzindo 167,6 mil m³ de etanol e 107,6 mil toneladas de DDGS. A operação de milho contribuiu com cerca de 292,3 mil toneladas de produto (em ATR produzido), R\$ 129,2 milhões de EBITDA e R\$ 102,4 milhões de EBIT ao desempenho consolidado da São Martinho.

Compra de Milho

	Compra de Milho (tons)	Preço Bruto (R\$/Sc)	Preço Líquido (R\$/Sc)
Safra 24/25	97.573	63,4	53,5
Estoque Físico	96.511	63,4	53,5
Entregas Futuras	1.062	64,1	58,7
Safra 25/26	151.887	63,4	53,5
Estoque Físico	151.887	63,4	53,5

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia havia comprado, para processamento na safra 2024/25, cerca de 98 mil toneladas de milho ao preço aproximado de R\$ 53,5/saca, líquido de impostos. Para safra 2025/26, a Companhia conta com o estoque físico de 151,9 mil toneladas de milho a um preço médio de R\$ 53,5/saca, líquido de impostos.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Despesas Gerais e Administrativas - Caixa	78.956	97.411	68.172	-18,9%	15,8%	263.833	216.317	22,0%
Mão de Obra/Honorários	44.438	47.470	38.077	-6,4%	16,7%	148.089	120.716	22,7%
Despesas Gerais	34.518	49.941	30.095	-30,9%	14,7%	115.744	95.601	21,1%
Stock Options / Outros	(3.526)	(13.636)	(18.950)	-74,1%	-81,4%	(11.829)	5.868	n.m
Depreciação e Amortização	4.590	5.034	4.229	-8,8%	8,5%	13.806	11.870	16,3%
Ajustes não caixa do IFRS16	(632)	(483)	407	31,1%	n.m	(679)	420	n.m
Despesas Gerais e administrativas	79.388	88.326	53.858	-10,1%	47,4%	265.131	234.476	13,1%
Custos Portuários / Fretes	60.069	76.584	53.761	-21,6%	11,7%	189.375	138.194	37,0%
Outros	6.491	4.974	3.245	30,5%	100,0%	15.484	11.236	37,8%
Despesas com Vendas	66.560	81.558	57.006	-18,4%	16,8%	204.859	149.430	37,1%
% da Receita Líquida	3,6%	4,2%	3,5%	-0,6 p.p	0,1 p.p	3,8%	3,3%	0,4 p.p
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	145.948	169.884	110.864	-14,1%	31,6%	469.990	383.905	22,4%
Direitos Copersucar	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(502.834)	-100,0%
Outras Receitas (Despesas)	(192.374)	(16.593)	(2.328)	n.m	n.m	(212.706)	(13.981)	n.m
Equivalência Patrimonial	(2.705)	(2.606)	(2.241)	3,8%	20,7%	(7.179)	(6.151)	16,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(49.131)	150.685	106.295	-132,6%	-146,2%	250.105	(139.061)	n.m

As Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 79,4 milhões no 3T25 (+47,4% vs. 3T24) e R\$ 265,1 milhões em 9M25 (+13,1% vs. 9M24). As variações refletem um aumento nas despesas caixa referentes à mão de obra e itens gerais, compensadas pela redução na marcação a mercado das opções que acompanham a variação de preço das ações da companhia.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 66,6 milhões no trimestre, um aumento de 16,8% (vs. 3T24), em função do maior volume comercializado de etanol até o destino. No 9M25, tais despesas acumularam R\$ 204,9 milhões (+37,1% vs. 9M24), decorrente do maior volume de etanol entregue e açúcar exportado ao longo da safra, especificamente no primeiro semestre.

RESULTADOS 3T25

CONSOLIDADO

RESULTADO FINANCEIRO & ENDIVIDAMENTO

SMTO
B3 LISTED NM

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Receitas Financeiras	67.893	87.465	41.065	-22,4%	65,3%	229.517	203.581	12,7%
Despesas Financeiras	(200.716)	(169.144)	(153.502)	18,7%	30,8%	(542.630)	(490.235)	10,7%
Resultado Financeiro (Caixa)	(132.823)	(81.679)	(112.437)	62,6%	18,1%	(313.113)	(286.654)	9,2%
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(168.363)	(21.635)	37.214	n.m	n.m	(335.983)	(55.016)	n.m
Efeito IFRS 16 - AVP	(59.647)	(70.522)	(66.523)	-15,4%	-10,3%	(214.747)	(241.806)	-11,2%
Resultados de Negócios Imobiliários	2.405	2.062	1.924	16,6%	25,0%	5.507	557	n.m
Hedge de Dívida - Operacional	(20.272)	-	(13.384)	n.m.	51,5%	(30.317)	(19.957)	51,9%
Resultado Financeiro	(378.700)	(171.774)	(153.206)	120,5%	147,2%	(888.653)	(602.876)	47,4%

O Resultado Financeiro (Caixa) totalizou uma despesa de R\$ 132,8 milhões no 3T25 (+18,1% vs. 3T24) e acumulou uma despesa de R\$ 313,1 milhões em 9M25 (+9,2% vs. 9M24), reflexo do aumento da dívida líquida no trimestre e no acumulado da safra.

Considerando as rubricas sem-impacto caixa (e Resultados de Negócios Imobiliários), o resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 378,7 milhões (+147,2% vs. 3T24) e R\$ 888,7 milhões (+47,4% vis-à-vis 9M24), reflexo, principalmente, da marcação a mercado dos contratos derivativos de dívidas de longo prazo (SWAP), devido a oscilações do CDI.

Endividamento

Em milhares de Reais

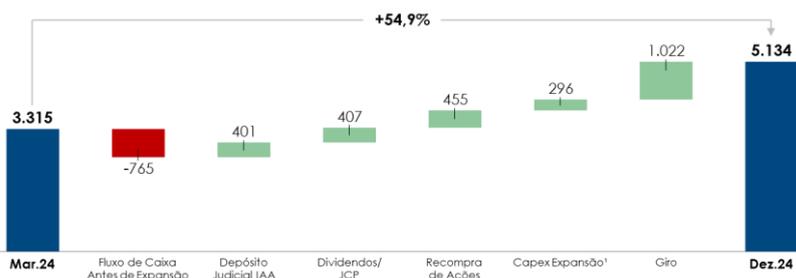
	dez-24	mar-24	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	2.210.325	1.216.748	81,7%
BNDDES/FINAME	1.929.688	1.721.113	12,1%
Capital de Giro/ NCE (Nota de Crédito de Exportação)	579.680	720.991	-19,6%
Debêntures	2.398.758	2.317.492	3,5%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	62.430	102.700	-39,2%
International Finance Corporation (IFC)	1.276.145	457.774	178,8%
Dívida Bruta Total	8.457.025	6.536.818	29,4%
Disponibilidades	3.322.737	3.222.009	3,1%
Dívida Líquida	5.134.288	3.314.809	54,9%
% Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD)	12,7%	10,3%	2,4 p.p.
EBITDA Ajustado LTM	3.827.886	3.070.147	24,7%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL	1,34 x	1,08 x	24,2%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD ¹	1,16 x	1,06 x	9,3%

1 - PTAX médio diário 12 meses: mar/24: R\$ 4,93 e dez/24: R\$ 5,53

Em 31 de dezembro de 2024, a Dívida Líquida da Companhia atingiu R\$ 5,1 bilhões, uma expansão de 54,9% frente a 31 de março de 2024. O maior endividamento líquido reflete, principalmente, a maior necessidade de capital de giro, comportamento típico da rubrica para este período da safra.

Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



Conciliação do EBITDA e EBIT

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Lucro Antes do Imposto de Renda¹	119.010	245.387	93.834	-51,5%	26,8%	399.882	889.071	-55,0%
Depreciação e Amortização ¹	(667.327)	(528.508)	(543.713)	26,3%	22,7%	(1.643.828)	(1.383.474)	18,8%
Despesa Financeira Líquida	(358.428)	(171.774)	(139.822)	108,7%	156,3%	(858.336)	(582.919)	47,2%
EBITDA Contábil¹	1.144.765	945.669	777.369	21,1%	47,3%	2.902.046	2.855.464	1,6%
Margem (%)	62,0%	48,2%	48,3%	13,8 p.p.	13,7 p.p.	53,1%	63,5%	-10,3 p.p.
Direitos Copersucar	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(502.834)	-100,0%
Efeito não Caixa do IFRS 16	(134.118)	(113.483)	(136.650)	18,2%	-1,9%	(377.392)	(357.227)	5,6%
Resultados de Negócios Imobiliários	2.405	2.062	1.924	16,6%	25,0%	5.507	557	n.m
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.705)	(2.606)	(2.241)	3,8%	20,7%	(7.179)	(6.151)	16,7%
Vencimento de Dívida (Hedge)	20.272	-	13.384	n.m.	51,5%	30.317	19.957	51,9%
Opções Virtuais - Não exercíveis	2.246	(4.861)	(12.595)	-146,2%	-117,8%	315	666	-52,7%
Ativos Biológicos	25.493	116.327	62.654	-78,1%	-59,3%	120.191	(94.366)	n.m
EBITDA Ajustado	1.058.358	943.108	703.845	12,2%	50,4%	2.673.804	1.916.065	39,5%
Margem (%)	57,4%	48,1%	43,7%	9,3 p.p.	13,6 p.p.	49,0%	42,6%	6,4 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(544.215)	(445.866)	(453.527)	22,1%	20,0%	(1.354.717)	(1.152.275)	17,6%
EBIT Ajustado	514.143	497.242	250.318	3,4%	105,4%	1.319.087	763.791	72,7%
Margem (%)	27,9%	25,4%	15,6%	2,5 p.p.	12,3 p.p.	24,2%	17,0%	
EBITDA Ajustado	1.058.358	943.108	703.845	18,3%	50,4%	2.673.804	1.916.065	6,8%
(-) Capex de Manutenção	(468.510)	(364.137)	(464.392)	28,7%	0,9%	(1.185.288)	(1.159.851)	2,2%
EBITDA - CAPEX	589.848	578.971	239.454	1,9%	146,3%	1.488.517	756.214	96,8%
Margem (%)	32,0%	29,5%	14,9%	2,4 p.p.	17,1 p.p.	27,3%	16,8%	10,5 p.p.

¹ - Contempla os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.058,4 milhões (+50,4% vs. 3T24), com margem EBITDA Ajustado de 57,4%, no trimestre (+13,6 p.p.) e R\$ 2.673,8 milhões no acumulado da safra (+39,5% vs. 9M24), com margem de 49,0% no acumulado (+6,4 p.p.). O desempenho no trimestre reflete os maiores volume e preço do etanol, bem como reconhecimento de aproximadamente R\$ 190 milhões (cerca de R\$ 199 milhões no 9M25) referentes a créditos presumidos de PIS/COFINS sobre a cana-de-açúcar utilizada na produção de açúcar destinado ao mercado externo. A expansão do indicador no acumulado da safra é motivada pela combinação dos mesmos impactos do trimestre, além de uma melhor performance de preços de açúcar no período.

Normalizando o efeito dos créditos presumidos de PIS/COFINS o EBITDA Ajustado resultou em R\$ 868,3 milhões no 3T25 (+23,4% vs. 3T24), com margem de 47,1% (+3,3 p.p.) e R\$ 2.474,4 milhões no 9M25 (+29,1% vs. 9M24), com margem de 45,3% (+2,7 p.p.). O EBIT Ajustado normalizado somou R\$ 324,1 milhões no trimestre (+29,5%) e R\$ 1.119,6 milhões no acumulado do ano (+46,6%), representando margens de 17,6% (+2,0 p.p.) e 20,5% (+3,5 p.p.) respectivamente.

O EBITDA Ajustado excluindo o Capex de Manutenção (EBITDA - CAPEX), totalizou R\$ 589,8 milhões no 3T25 (margem de 32,0%), acumulando R\$ 1.488,5 milhões na safra.

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Lucro Líquido ex- MTM, IAA e Crédito Tributário	117.697	272.124	242.885	-56,7%	-51,5%	531.012	457.906	16,0%
MTM Swap (Líquido IR/CS)	(68.360)	(7.899)	9.102	n.m	n.m	-131.630	(2.775)	n.m
Variação Ativo Biológico (Líquido IR/CS)	(16.825)	(76.776)	(41.352)	-78,1%	-59,3%	-79.326	62.282	n.m
Resultado IAA (Líquido IR/CS)	-	-	-	n.m.	n.m.	-	331.584	-100,0%
Créditos Tributários	125.410	-	-	n.m.	n.m.	131.634	-	n.m.
Lucro Líquido	157.921	187.449	210.635	-15,8%	-25,0%	451.690	848.997	-46,8%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	48.641	39.682	20.059	22,6%	142,5%	126.465	115.778	9,2%
IR contábil	(38.911)	57.938	(116.801)	-167,2%	-66,7%	(51.808)	40.074	n.m
IR pago	(6.706)	(2.776)	(8.644)	141,6%	-22,4%	(14.900)	(14.247)	4,6%
Depósito Judicial (IR CS-Copersucar)	-	-	-	n.m.	n.m.	-	(203.406)	-100,0%
Ativo Biológico/Outros	25.493	116.327	62.654	-78,1%	-59,3%	120.191	(94.367)	n.m
Lucro Caixa	186.438	398.619	167.903	-53,2%	11,0%	631.638	692.830	-8,8%
Ações ex- tesouraria (em milhares)	330.352	332.435	346.375	-0,6%	-4,6%	330.352	346.375	-4,6%
Lucro por ação	0,56	1,20	0,48	-52,9%	16,4%	1,91	2,00	-4,4%

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume de Hedge Açúcar (tons)	Preço Médio (USD c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 24/25	170.796	20,29	
	163.891	20,29	2.399
	6.904	20,29	em aberto
Safra 25/26	499.539	19,77	
	409.276	19,77	2.556
	90.263	19,77	em aberto

A tabela acima detalha a posição de hedge de açúcar para safra 2024/25 e 2025/26, com data-base em 30 de dezembro de 2024. A posição considera tanto a parte fixada em dólares americanos (USD) quanto as posições em aberto em referida data, que justificam este status por fazerem frente à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia utiliza estruturas de hedge (combinações de derivativos) com objetivo de capturar melhores preços de mercado e, na tabela detalhada acima, os preços consideram, de forma conservadora, o exercício pelo valor mínimo da estrutura.

Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	3T25	2T25	3T24	Δ 3T25/2T25	Δ 3T25/3T24	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Plantio de Cana - Reforma	113.664	127.156	134.460	-10,6%	-15,5%	374.779	397.385	-5,7%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	115.471	22.866	86.261	n.m	33,9%	160.410	126.766	26,5%
Tratos Culturais	239.375	214.114	243.670	11,8%	-1,8%	650.098	635.700	2,3%
Manutenção	468.510	364.137	464.392	28,7%	0,9%	1.185.288	1.159.851	2,2%
Melhoria Operacional	4.608	39.504	66.203	-88,3%	-93,0%	98.233	114.844	-14,5%
Modernização/Expansão	178.009	62.309	51.202	185,7%	n.m	343.384	145.696	135,7%
Tratos Culturais Não Recorrentes	29.505	11.746	-	151,2%	n.m.	41.251	-	n.m.
TOTAL GERAL	680.633	477.696	581.797	42,5%	17,0%	1.668.156	1.420.391	17,4%

O Capex de Manutenção totalizou R\$ 468,5 milhões no 3T25, em linha com o 3T24, e R\$ 1.185,3 milhões no acumulado dos 9 meses da safra, representando um crescimento de 2,2% vis-à-vis 9M24. Tal variação decorre dos desembolsos com manutenção do parque industrial e equipamentos agrícolas, principalmente ao longo do primeiro semestre, parcialmente compensado pela postergação do Plantio de Cana – Reforma (15,5% no 3T25 e -5,7% em 9M25) em decorrência da extensão do período de moagem.

O Capex dedicado à Melhoria Operacional totalizou R\$ 4,6 milhões no 3T25, em linha com o cronograma de reposição de frota e equipamentos. No acumulado da safra até dezembro, o Capex de Melhoria somou R\$ 98,2 milhões, redução de 14,5% frente a 9M24.

O Capex de Expansão somou R\$ 178,0 milhões no 3T25, devido ao cronograma de desembolso dos projetos anunciados para safra: i) Colhedora de 2 linhas na Unidade São Martinho, ii) Biometano na Unidade Santa Cruz, iii) expansão da capacidade de cristalização nas unidades de São Paulo, iv) expansão das áreas irrigadas nas unidades São Martinho e Santa Cruz. No 9M25, os investimentos em modernização e expansão totalizaram R\$ 343,4 milhões reflexo dos mesmos impactos que afetaram o trimestre.

Conforme comunicado no dia 26 de agosto de 2024 e previsto na revisão de *Guidance* (publicado em 11 de novembro/24), visando preservar a produtividade para as próximas safras, foram realizados, no 3T25, R\$ 29,5 milhões em investimentos complementares em Tratos Culturais, totalizando R\$ 41,3 milhões no acumulado da safra até 31 de dezembro.

Esta sessão de ajustes foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os impactos de movimentos gerenciais aplicados na transformação de dados contábeis para uma visão caixa operacional e, também, ajustes em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

Ajustes na Demonstração de Resultados do 3T25 e 9M25

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

	3T25			9M25			
	Contábil	Impactos	Ajustado	Contábil	Impactos	Ajustado	
Receita Líquida	1.822.338	22.677	1.845.015	5.424.459	35.823	5.460.282	
Vencimento de Dívida (Hedge)		20.272			30.317		Despesas financeiras referentes à variação cambial de <i>hedge accounting</i>
Amortização dos contratos de Energia - PPA		-			-		
Resultados de Negócios Imobiliários		2.405			5.506		O resultado financeiro de Negócios Imobiliários foi somada à receita líquida.
Custo do Produto Vendido	(1.394.031)	15.119	(1.378.912)	(3.916.136)	32.588	(3.883.548)	
Ativos Biológicos		25.493			120.191		Ativos biológicos e o Ajuste IFRS 16 desconsiderados do custo por não representarem efeito caixa.
Efeito não Caixa do IFRS 16		(10.373)			(87.602)		
Lucro Bruto	428.307	37.796	466.103	1.508.323	68.411	1.576.734	
Despesas Operacionais e Outras Receitas	49.131	(1.091)	48.040	(250.105)	(7.543)	(257.648)	
Opções Virtuais - Não Exercíveis		2.246			315		Custos e receitas relacionados às Opções Virtuais e Equivalência Patrimonial tiveram seus efeitos excluídos.
Resultado de Equivalência Patrimonial		(2.705)			(7.179)		
Amortização dos contratos de Energia - PPA		-			-		
Direitos Copersucar		-			-		A receita relacionada ao recebimento dos Direitos Copersucar foi ajustada por não representar uma receita recorrente da atividade operacional da companhia.
Efeito não Caixa do IFRS 16		(632)			(679)		
EBIT	477.438	36.705	514.143	1.258.218	60.868	1.319.086	
Depreciação e amortização	667.327	(123.112)	544.215	1.643.828	(289.111)	1.354.717	
EBITDA	1.144.765	(86.407)	1.058.358	2.902.046	(228.243)	2.673.803	
Capex de Manutenção	(468.510)	-	(468.510)	(1.185.288)	-	(1.185.288)	
EBITDA - CAPEX	676.255	(86.407)	589.848	1.716.758	(228.243)	1.488.516	

Ajustes no Patrimônio Líquido do 9M25:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril/24 e dezembro/24 foi contabilizada uma redução no Patrimônio Líquido de R\$ 48,3 milhões.

Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020 a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
2. **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 3T25 e 9M25:

Em milhares de Reais

Resultados	3T25			9M25			
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	
Receita Líquida¹	1.845.015	-	1.845.015	5.460.282	-	5.460.282	
Custo do Produto Vendido	(1.404.404)	10.373	(1.394.031)	(4.003.738)	87.602	(3.916.136)	Não é mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários. Atualmente, é feita a contabilização da amortização dos contratos
(-) Pagamento dos arrendamentos		133.319			375.460		
(+) Amortização do direito-de-Usó		(122.946)			(287.858)		
Lucro Bruto	440.611	10.373	450.984	1.456.544	87.602	1.544.146	
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	48.499	632	49.131	(250.783)	679	(250.104)	
(-) Pagamento dos arrendamentos		798			1.932		
(+) Amortização do direito-de-usó		(166)			(1.253)		
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	489.109	11.006	500.115	1.205.761	88.281	1.294.042	
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(321.458)	(59.647)	(381.105)	(679.413)	(214.747)	(894.160)	O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro
AVP Arrendamento		(59.647)			(214.747)		
Lucro Antes do Imposto de Renda	167.651	(48.641)	119.010	526.347	(126.465)	399.882	
Imposto de Renda	22.373	16.538	38.911	8.810	42.998	51.808	
Lucro Líquido	190.024	(32.103)	157.921	535.157	(83.467)	451.690	
EBITDA Contábil	1.010.647	134.118	1.144.765	2.524.654	377.392	2.902.046	Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o EBITDA Ajustado
Pagamento dos arrendamentos	-	(134.118)	(134.118)	-	(377.392)	(377.392)	
Demais ajustes	47.711	-	47.711	149.151	-	149.151	
EBITDA Ajustado	1.058.358	-	1.058.358	2.673.804	-	2.673.804	

¹Exclui o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Obrigações

Em 30 de dezembro de 2024 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 136,9 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações com a Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se aquele que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Em junho de 2017, foi expedido o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (proporcionalmente R\$ 730,5 milhões para a Companhia), seguido pelo 2º precatório em junho de 2018, no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia). Em março de 2024 ocorreu a liquidação da última parcela do 2º precatório e foi expedido e liquidado, em parcela única, o 3º precatório (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia), referente ao montante de R\$ 2,2 bilhões.

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, conforme tabela abaixo.

Diretos Copersucar

Em milhares de Reais

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2024
	Março/2019	Dezembro/2019	Setembro/2020	Outubro/2021	Outubro/2022	Julho/2023	Março/2024
1º Precatório	906.287	1.059.956	1.083.223	1.174.400	1.346.041	1.418.483	-
2º Precatório	-	1.724.797	1.974.578	2.138.858	2.450.167	2.595.166	2.750.313
3º Precatório	-	-	-	-	-	-	3.313.612
Precatórios Copersucar	906.287	2.784.753	3.057.801	3.313.258	3.796.208	4.013.649	6.063.925
Parcela SMSA	150.563	462.634	507.996	550.436	630.648	666.792	1.007.407
PIS/COFINS Retido Copersucar	(13.927)	(42.794)	(46.990)	(50.915)	(58.337)	(61.678)	(93.185)
Retenções e Despesas	(30.137)	(70.784)	(77.966)	(84.045)	(96.715)	(102.280)	(172.813)
Outras Receitas Líquidas SMSA	106.499	349.056	383.040	415.476	475.616	502.834	741.409

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória sobre incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 30 de dezembro e 31 de março de 2024 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 367.826, registrados em "Outros ativos de longo prazo". A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa".

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da safra 19/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	9M25	9M24	Δ 9M25/9M24
Receita bruta	5.724.836	4.676.557	22,4%
Deduções da receita bruta	(300.377)	(206.580)	45,4%
Receita líquida	5.424.459	4.469.977	21,4%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(3.916.136)	(3.137.047)	24,8%
Lucro bruto	1.508.323	1.332.930	13,2%
Margem bruta (%)	27,8%	29,8%	-2,0 p.p
Receitas (despesas) operacionais	(250.105)	139.060	-279,9%
Despesas com vendas	(204.859)	(149.430)	37,1%
Despesas gerais e administrativas	(265.132)	(234.476)	13,1%
Resultado de equivalência patrimonial	7.179	6.151	16,7%
Outras receitas, líquidas	212.707	516.815	-58,8%
Lucro operacional	1.258.218	1.471.990	-14,5%
Resultado financeiro	(858.336)	(582.919)	47,2%
Receitas financeiras	235.023	204.140	15,1%
Despesas financeiras	(757.377)	(732.044)	3,5%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(148.615)	(71.116)	109,0%
Derivativos	(187.367)	16.101	-1263,7%
Lucro antes do IR e CS	399.882	889.071	-55,0%
IR e contribuição social - corrente	(10.833)	(203.075)	-94,7%
IR e contribuição social - diferidos	62.641	163.001	-61,6%
Lucro líquido	451.690	848.997	-46,8%
Margem líquida (%)	8,3%	19,0%	-10,7 p.p

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	dez/24	mar/24
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.352.343	204.560
Aplicações financeiras	1.893.379	2.946.218
Contas a receber de clientes	791.844	666.112
Instrumentos financeiros derivativos	114.672	103.208
Estoques e adiantamento a fornecedores	1.951.034	609.479
Ativos biológicos	1.165.764	1.364.508
Tributos a recuperar	221.016	243.843
Imposto de renda e contribuição social	75.606	73.355
Outros ativos	20.453	17.874
TOTAL CIRCULANTE	7.586.111	6.229.157
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	77.015	71.231
Estoques e adiantamento a fornecedores	177.859	126.731
Instrumentos financeiros derivativos	169.919	207.898
Contas a receber de clientes	37.004	32.272
Tributos a recuperar	723.370	490.000
Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
Depósitos judiciais	2.000.002	1.491.213
Outros ativos	369.560	369.560
	3.563.712	2.797.888
Investimentos	62.160	54.692
Imobilizado	7.890.517	8.045.148
Intangível	453.165	454.967
Direito de uso	2.760.139	2.789.597
TOTAL NÃO CIRCULANTE	14.729.693	14.142.292
TOTAL DO ATIVO	22.315.804	20.371.449

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	dez/24	mar/24
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.224.573	1.096.406
Arrendamentos a pagar	109.195	108.047
Parceria agrícola a pagar	587.701	554.864
Instrumentos financeiros derivativos	386.872	158.129
Fornecedores	489.986	408.590
Obrigações com a Copersucar	-	8.336
Salários e contribuições sociais	225.759	240.837
Tributos a recolher	38.061	40.791
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9.646	9.470
Dividendos a pagar	41	150.139
Adiantamentos de clientes	237.524	37.414
Outros passivos	35.463	41.407
TOTAL CIRCULANTE	3.344.821	2.854.430
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	7.232.453	5.440.412
Arrendamentos a pagar	546.111	528.856
Parceria agrícola a pagar	1.617.296	1.682.993
Instrumentos financeiros derivativos	72.306	13.596
Obrigações com a Copersucar	136.890	173.709
Imposto de renda e contribuição social diferidos	733.770	821.353
Provisão para contingências	115.289	124.166
Tributos com exigibilidade suspensa	1.979.009	1.869.563
Outros passivos	21.636	-
TOTAL NÃO CIRCULANTE	12.454.760	10.654.648
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.445.192	3.941.717
Ações em Tesouraria	(51.682)	(16.325)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.064.778	1.118.158
Reserva de Lucros	900.904	1.818.821
Lucros acumulados	157.031	-
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.516.223	6.862.371
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.315.804	20.371.449

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	9M25	9M24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	451.690	848.997
Ajustes		
Depreciação e amortização	761.967	618.881
Ativos biológicos colhidos	881.861	755.793
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOS	120.191	(94.367)
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	219.163	245.720
Amortização de contratos de energia	(7.179)	(6.151)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	-	-
Resultado de investimento e imobilizado baixados	308.580	242.046
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	387.748	(66.725)
Instrumentos financeiros derivativos	26.113	27.311
Constituição de provisão para contingências, líquidas	(51.808)	40.074
Imposto de renda e contribuição social	(2.814)	20.460
Tributos com exigibilidade suspensa	(35)	-
Reversão de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa	-	-
Ajuste a valor presente e outros	-	-
	3.095.477	2.632.039
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(773.532)	(859.378)
Estoques	(215.775)	(32.310)
Tributos a recuperar	(202.945)	(57.338)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos	88.648	(36.124)
Fornecedores	(15.077)	6.947
Salários e contribuições sociais	(20.165)	(199.600)
Tributos a recolher	(47.277)	(11.612)
Obrigações Copersucar	-	-
Provisão para contingências - liquidações	220.530	93.919
Outros passivos	-	-
	2.129.884	1.536.543
Caixa proveniente das operações		
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(14.900)	(14.247)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.114.984	1.522.296
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de recursos em investimentos	-	-
Adições ao imobilizado e intangível	(1.073.920)	(1.044.276)
Adições de plantio e tratos	1.244.676	1.454.791
Aplicações financeiras	10.871	7.237
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	-	-
Recebimento de dividendos	(433.124)	4.890
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(251.497)	422.642
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de Capital	-	-
Pagamento de arrendamentos e parcerias	2.347.575	482.999
Captação de financiamentos - terceiros	(591.185)	(744.817)
Amortização de financiamentos - terceiros	2.130	710
Pagamento de dividendos e Juros Capital Próprio	-	-
Recompra de ações	-	-
Outros Recebimentos	-	-
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	1.758.520	(261.108)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	3.622.007	1.683.831
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	-
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.622.007	1.683.830
Informações adicionais		
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	1.893.379	1.493.508
Total de recursos disponíveis	5.515.386	3.177.338

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

☎ +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

saomartinho.com.br/ri